

Re: Direito de resposta



Remetente Pedro Almeida Vieira - Página Um <pavieira@paginaum.pt>
Para José Manuel Fernandes <jmf@observador.pt>
Data 2021-12-23 20:37
Prioridade Muito alta

Boa noite,

aquilo que vejo na ficha técnica do Observador é o primeiro nome da "Direção Editorial" ser o seu, identificado como Publisher. O Miguel Pinheiro está apenas como "Diretor Executivo" (e não como director editorial executivo). Em todo o caso, independentemente das nomenclaturas que certos órgãos de comunicação social adoptam em Portugal, já não se sabendo bem quem responde sobre o quê, será também enviada carta registada com aviso de recepção ao Miguel Pinheiro.

Em qualquer caso, considero, desde já, que um responsável editorial do Observador, e pessoa com pergaminhos na imprensa nacional, tomou conhecimento do meu pedido de resposta ao Observador, que resulta de uma situação (certamente) inédita (e pouco dignificante) no jornalismo português.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Almeida Vieira

A 2021-12-23 20:11, José Manuel Fernandes escreveu:

Boa noite,

Não sou o director editorial do Observador, como pode comprovar na ficha técnica. O director editorial executivo do Observador é Miguel Pinheiro.

Pedro Almeida Vieira - Página Um <pavieira@paginaum.pt> escreveu no dia quinta, 23/12/2021 à(s) 19:51:

Segue ficheiro em anexo devidamente assinado

Exmo. Senhor Director Editorial do Observador
José Manuel Fernandes:

Nos termos do disposto no art.º 25.º e nos nºs 1 e 3 do art.º 24.º da Lei de Imprensa, venho reclamar a publicação e emissão do direito de resposta no decurso da notícia da jornalista Ana Kotowicz no site do Observador pelas 18:15 horas do dia 23 de Dezembro de 2021, intitulada “Dados confidenciais de crianças com Covid vão parar à internet, através das redes sociais de negacionistas”:

1 - Apesar de ostensivamente ser omitido na notícia do Observador, intitulada “Dados confidenciais de crianças com Covid vão parar à internet, através das redes sociais de negacionistas” - da autoria da jornalista Ana Kotowicz, que remete para um artigo da CNN Portugal, mas complementa com declarações do bastonário da Ordem dos Médicos -, em causa está um trabalho jornalístico da minha autoria - jornalista com carteira profissional (CP 1786) - publicado em órgão de comunicação social registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social sob o número 127661. O site do PÁGINA UM está no sítio <https://paginaum.pt>, e o artigo em causa no seguinte endereço: <https://paginaum.pt/2021/12/10/covid-19-em-criancas-zero-mortes/>. O PÁGINA UM, como outros órgãos de comunicação social, possui página específica na rede social Facebook.

2 - Como jornalista trabalhei em órgãos de comunicação social como o semanário Expresso e Grande Reportagem, além de colaborações regulares no Diário de Notícias. Embora com um interregno de 10 anos, que agora reactivei, sempre pautei a minha actividade jornalística pelos mais elevados padrões éticos e deontológicas, e de isenção e rigor. O PÁGINA UM pauta-se por estritas regras deontológicas e de independência, tendo publicado no seu site um Código de Princípios e uma Declaração de Transparência. Possuo, além disso, e para além de formação académica diferenciada (três licenciaturas e um mestrado), formação na área em apreço, sendo até sócio aceite pela Associação Portuguesa de Epidemiologia.

3 - Qualquer acusação, explícita ou implícita, de eu e/ou o PÁGINA UM seguirmos movimentos ou grupos ditos de negacionismo em redor da pandemia é profundamente difamatório e lesivo do meu nome e do jornalismo independente.

4 - Fui, aliás, membro eleito no Sindicato dos Jornalistas para o seu Conselho Deontológico no biénio 2007-2008. Conheço, reconheço e

sempre
coloquei em prática, com escrupulo, todas as regras deontológicas
e
éticas, seguindo o interesse público. As informações que
transmiti no
artigo noticioso em causa são manifestamente de interesse público
numa
democracia.

5 - Não há memória, na História recente da Imprensa
Portuguesa, de um
órgão de comunicação social claramente independente (sem
publicidade e
sem parecerias comerciais) ser atacado de forma tão vil, e
apelidado de
“página negacionista”, por três órgãos de comunicação
social de
importantes grupos empresariais. E ser ainda acusado de propalar
alegada
informação falsa, ademais omitindo, intencionalmente, elementos
essenciais.

6 - Como jornalista, a informação que revelei na notícia
publicada agora
no site do jornal PÁGINA UM é factual e fidedigna, anonimizada,
cumprindo os preceitos de interesse público e de reserva da vida
privada, cumprindo escrupulosamente o código deontológico dos
jornalistas. Ademais, a própria Comissão Nacional de Protecção
de Dados
já admitiu, na notícia da CNN, que “a informação, embora
detalhada do
ponto de vista clínico, não parece de per si permitir identificar
os
titulares dos dados.” Aliás, os dados em causa são oficiais, e
chegaram-me já anonimizados, podendo (e devendo até) ser
divulgados
publicamente, por constituírem uma base de dados, cujo acesso é
previsto
pela Lei de Acesso aos Documentos Administrativos.

7 - O PÁGINA UM considera estranho que nenhum outro órgão de
comunicação
social, nem a Ordem dos Médicos, tenha criticado a Direcção-Geral
da
Saúde por revelar, na passada semana, dados clínicos sigilosos
(situação
vacinal) de uma jovem de Braga, esta sim perfeitamente identificada
pelo
nome, que sofreria de síndrome de Dravet, e que morreu com
covid-19.
Isso sim foi uma revelação de dados clínicos sigilosos por uma
entidade
estatal. O PÁGINA UM nunca revelou qualquer nome nem local de
residência
de crianças internadas em cuidados intensivos.

8 - Informo ainda que intentarei processos de difamação -
crime neste
caso agravado por ser cometido através da Imprensa - contra os
autores
das notícias e directores editoriais que já abordaram, mesmo se de
forma
indirecta, o meu trabalho jornalístico, assumidamente
jornalístico, no
PÁGINA UM.

9 - Alerto ainda que qualquer órgão de comunicação social e/ou
pessoa
que divulgue os artigos acima referidos, ou que faça referências
difamatórias contra mim e/ou contra o PÁGINA UM - numa tentativa

vergonhosa de condicionar a liberdade de imprensa
constitucionalmente
defendida -, colocando em causa a minha honra e bom nome, poderá
vir a
ser alvo de similares processos judiciais.

--

Pedro Almeida Vieira
CP 1786
PÁGINA UM / Director
www.paginaum.pt [1]
pavieira@paginaum.pt
Tm. 961696930

--

José Manuel Fernandes

Links:

[1] <http://www.paginaum.pt>

--

Pedro Almeida Vieira
CP 1786
PÁGINA UM / Director
www.paginaum.pt
pavieira@paginaum.pt
Tm. 961696930